



PROJETO DE PESQUISA - CORRELAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO OBJETIVA E AUTOPERCEPÇÃO DA HALITOSE: UM ESTUDO COM O BREATH ALERT™ E A ESCALA VISUAL ANALÓGICA

Giovanna Pereira Nunes Da Silva¹; Isabelli Fernanda Marcelino Funchal²; Nathalia Luana Sardinha³;
Sthephany Lidisney Tanferi Moreira⁴; Rafaela Cavassani Rosa⁵; Vitória Camilly Petrilio Zabotto⁶; Elcia
Maria Varize Silveira⁷.

Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
gpsilva68@gmail.com ; fernandaisabeli30@gmail.com ; Nathalia.sardinhaa@gmail.com ;
Sthephanytanferi@gmail.com ; vitoriazabotto15@gmail.com ; rafacavassani09@gmail.com
elcia.silveira@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – Fap
Agência de fomento: Unisagrado
Área do conhecimento: Saúde – odontologia

A halitose, ou mau hálito, é uma condição que acomete milhões de pessoas e pode ter origem oral ou sistêmica. Além do impacto fisiológico, provoca constrangimento social e afeta significativamente a qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo avaliar a correlação entre a autopercepção da halitose, por meio da Escala Visual Analógica (EVA), e a análise objetiva do hálito utilizando o dispositivo eletrônico Breath Alert™. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com pacientes da clínica odontológica do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), em Bauru-SP. Serão incluídos 80 voluntários, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. Os participantes responderão a questionários sobre hábitos de higiene bucal, percepção do hálito e possíveis condições de saúde associadas. Em seguida, será realizada a autoavaliação pela EVA e a mensuração instrumental com o Breath Alert™. A EVA é um método subjetivo amplamente empregado para avaliar o hálito, porém sua precisão pode ser influenciada por fatores psicológicos e emocionais. Já o Breath Alert™ constitui um método quantitativo que detecta compostos sulfurados voláteis (CSV), principais responsáveis pelo odor desagradável. A comparação entre os métodos permitirá verificar a confiabilidade da percepção subjetiva em relação à análise instrumental. Os dados obtidos serão analisados para identificar discrepâncias e possíveis limitações entre a percepção do paciente e a avaliação objetiva. Espera-se que os resultados ampliem a conscientização sobre a halitose, incentivando o diagnóstico e o tratamento adequados, reduzindo seus impactos negativos e contribuindo para o aprimoramento dos protocolos clínicos na odontologia moderna.

Palavras-chave: Halitose. Métodos diagnósticos. Avaliação subjetiva: escala visual analógica. Avaliação objetiva: breath alert™.